

PANORAMA DOS INTERNAMENTOS E MORTALIDADES HOSPITALARES POR INSUFICIÊNCIA RENAL NO CEARÁ, 2010/2016

Raul Roriston Gomes da Silva;
Maria Isabel Caetano da Silva
Sara Teixeira Braga
Aline Sampaio Rolim Sena
Dra. Woneska Rodrigues Pinheiro

Introdução: As doenças que acometem o trato urinário são caracterizadas por impedir o funcionamento normal das estruturas que formam esse sistema, como, rins, ureter, bexiga e uretra. A Insuficiência Renal como uma das complicações que está incluída nesse grupo, é uma condição na qual os rins perdem a capacidade de manter a homeostasia normal do organismo, levando o indivíduo a apresentar manifestações agudas ou crônicas. **Objetivo:** Pensando na repercussão desses distúrbios, o estudo busca conhecer a taxa de internamento e mortalidade hospitalar relacionada a insuficiência renal no estado do Ceará nos anos de 2010 a 2016. **Método:** Trata-se de uma pesquisa epidemiológica com abordagem descritiva. Analisou-se o quantitativo dos casos notificados de internamento e taxa de mortalidade relacionado aos casos de insuficiência renal no estado do Ceará no período de 2010 a 2016, que corresponde os últimos anos de notificações da doença. Os dados foram coletados no Banco de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS), através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no mês de setembro de 2018. Para análise, utilizou-se as informações sobre os internamentos e mortalidades nos últimos seis anos disponíveis no sistema. **Resultados:** Entre 2010 a 2016, observou-se um aumento permanente do número de internamentos relacionado a insuficiência renal ou diagnosticados com a insuficiência renal passando de 2,931 internamentos em 2010 para 3.712 em 2016. No que diz respeito as notificações de mortalidade no Ceará analisando os dados colhidos constatou-se um significativo aumento na taxa de mortalidade hospitalar envolvendo a insuficiência renal, onde em 2010 foram registrados no SINAM 281 óbitos, comparado com ano 2016 que foram registrados 523 óbitos. **Considerações finais:** É importante a divulgação e análise dos dados do SINAN para monitoramento e elaborações de políticas pública de saúde voltadas para realização do diagnóstico precoce da doença, bem como desenvolver estratégias de melhoria para a expectativa de vida dos pacientes, fortalecendo o acompanhamento pelos profissionais de saúde tanto no serviço hospitalar como também estabelecendo este contato a nível de domicílio.

DECs: Insuficiência Renal; Registros de Mortalidade e Admissão do paciente.